

Conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Estratégias orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Tema 8 - Os agentes económicos e o circuito económico		1º Período – 18 tempos letivos	
8.1 O circuito económico 8.2 O equilíbrio entre recursos e empregos	O aluno deverá ser capaz de: – Distinguir fluxo real de fluxo monetário; – Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; – Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia.	• Leitura e análise de textos do manual evidenciando a identificação de conceitos relativos à compreensão do sujeito que vive em sociedade. • Trabalhos em pequeno grupo na sala de aula: refletir sobre a organização da sociedade e as funções de cada agente económico; compreender a articulação de fenómenos a diferentes escalas; identificar problemas à escala global. • PowerPoint – “Os agentes económicos e o circuito económico”. • Elaboração do circuito económico completo no caderno diário; • Trabalhos individuais: interpretação de textos, redação de sínteses e conclusões, tendo por base textos do manual de Economia A e revistas económicas. • Apresentação de um PowerPoint do professor relativo ao circuito económico com intervenção oral solicitada aos alunos. • Diálogo orientado professora aluno e aluno/aluno; • Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo. • Realização de uma ficha de trabalho produzida pela professora com base em questões de exame. • Quizzes/khaooot. • Teste de avaliação.	Conhecedor/ sabor/ culto/ informado (A, B, C, I) Comunicador (A, B, D, E, H) Criativo (A, B, C, D, G, I) Autoavaliador
Tema 9 - A Contabilidade Nacional		1º Período – 54 tempos letivos	
9.1 Noção de Contabilidade Nacional 9.2 Conceitos necessários à Contabilidade Nacional	O aluno deverá ser capaz de: – Referir objetivos da Contabilidade Nacional; – Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras,	• Projeção e análise de diapositivos, em PowerPoint, com intervenção oral solicitada aos alunos. • Trabalho de grupo: elaborar uma listagem de empresas da região e classificá-las do ponto de vista da atividade económica. • Análise e comentário de textos, quadros e gráficos do manual escolar relativos aos setores institucionais.	Sistematizador / organizador (A, B, C, I) Criativo (A, B, C, D, G, I)

Conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Estratégias orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
9.3 Óticas de calculo do valor da produção	Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade); – Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados); – Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (somado valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter); – Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor; – Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios);	• Trabalho individual: identificação dos conceitos necessários à Contabilidade Nacional. • Trabalhos individuais: interpretação de esquemas, redação de sínteses e conclusões, tendo por base textos do manual de Economia A, revistas económicas e comunicação social, permitindo o desenvolvimento do espírito crítico. • Análise de quadros e dados estatísticos apresentados no manual e documentos do professor com intervenção oral solicitada aos alunos. • Realização de cálculos (nomeadamente o cálculo da produção através das óticas do produto, da despesa e do rendimento), de forma a retirar conclusões sobre as variáveis ou os agregados em causa; • Realização das atividades e da ficha de trabalho do manual e outras produzidas pela professora com base em questões de exame. • Trabalhos de Grupo: Responsabilidade social do empresário / As empresas e o meio ambiente; (discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico). • Propostas de trabalho de investigação subordinados ao tema «Economia Paralela». • Análise de quadros e dados estatísticos apresentados no manual e outros documentos da comunicação social. • Trabalhos individuais: interpretação de textos, redação de sínteses e conclusões, tendo por base textos do manual de Economia A e revistas económicas.	Crítico/ Analítico (A, B, C, D, E, G) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Comunicador (A, B, D, E, H) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Participativo / Colaborador (B, C, D, E, F) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
9.4 Limitações da Contabilidade Nacional			

Conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Estratégias orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
9.5 As contas Nacionais portuguesas	– Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa; – Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; – Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes e calcular o seu valor; – Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; – Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento; – Analisar limitações: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional.	• Realização de atividades e de ficha de trabalho do manual e outras produzidas pela professora a partir de questões de exame. • Trabalhos de pares /grupo com análise estatística relativa a Portugal: Produção, Despesa e Rendimento. • Atividades de cálculo das taxas de crescimento do produto a preços constantes a preços de mercado. • Visualização de pequenos vídeos sobre o PIB e os objetivos para o desenvolvimento sustentável. • Quizzes/khaooot. • Ficha formativa. • Teste de avaliação.	Autoavaliador
Tema 10 - As relações económicas com o Resto do Mundo 33 tempos letivos (1.º Período- 5 + 2º Período – 26) ★			
10.1 A necessidade e a diversidade de relações	O aluno deverá ser capaz de: – Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; – Referir as componentes da Balança de Pagamentos;	• Projeção e análise de diapositivos em PowerPoint com intervenção oral solicitada aos alunos e com registos no caderno. • Trabalhos em pequeno grupo, na sala de aula, com vista a: desenvolver a sensibilidade	Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/sabedor/

Conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Estratégias orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
internacionais 10.2 O registo das relações com o Resto do Mundo – a Balança de Pagamentos 10.3 As políticas comerciais e a organização do comércio mundial 10.4 As relações de Portugal com a EU e com o Resto do Mundo	– Caracterizar as componentes da Balança corrente; – Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio; – Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda (desvalorização / valorização da moeda); – Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; – Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens, (grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura); – Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; – Referir as componentes da Balança financeira; – Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; – Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias); – Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC).	para os problemas decorrentes do comércio internacional; reconhecer a importância da diversidade de relações internacionais; saber analisar criticamente o fenómeno das relações económicas com o Resto do Mundo. • Análise e comentário de quadros e gráficos do manual escolar e de pesquisas na NET, permitindo a aprendizagem na interpretação de dados estatísticos relativos ao comércio internacional. • Realização de exercícios práticos relativos às componentes da Balança de Pagamentos, com a respetiva elaboração dos quadros estatísticos, por forma a retirar conclusões acerca do Comércio Internacional intracomunitário extracomunitário. • Selecionar informação relativa às operações de câmbio, partindo para a elaboração de sínteses de conteúdo da documentação analisada. • Cálculo e interpretação de indicadores económicos internacionais, com a realização das fichas do manual e outras produzidas pelo professor, com anotações no caderno diário. • Trabalho de grupo: Políticas Comerciais de livre-cambismo e de protecionismo. • Realização de tarefas de memorização e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber. • Realização de atividades e de ficha de trabalho do manual e outras produzidas pela professora a partir de questões de exame. • Ficha formativa. • Teste de avaliação.	culto/ informado (A, B, C, I) Sistematizador / organizador (A, B, C, I) Crítico/ Analítico(A, B, C, D, E,G) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Autoavaliador

Tema 11 – A intervenção do Estado na economia

2º Período – 34 tempos letivos



Conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Estratégias orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
11.1 Funções e Organização do Estado 11.2 A intervenção do Estado na atividade económica 11.3 A intervenção do Estado na atividade económica	O aluno deverá ser capaz de: – Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial); – Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade); – Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social – Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; – Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos; – Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global eprimário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; – Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; – Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; – Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas.	• Apresentação de um PowerPoint: “A intervenção do Estado na economia”, com intervenção oral solicitada aos alunos e com registos no caderno diário. (https://www.youtube.com/watch?v=oipCgb6Ptwc) • Trabalhos individuais em contexto de sala de aula, relativos à análise das funções e organização do Estado, permitindo uma reflexão sobre a eficiência, estabilidade e equidade promovidas pelo Estado. Anotações no caderno diário. • Visualização do vídeo “O Orçamento do Estado”, disponível em https://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-e-o-orcamento-do-estado/ • Visualização do vídeo “Impostos diretos e indiretos”, disponível em https://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-sao-impostos-diretos-e-indiretos/ • Trabalho prático realizado em grupo de pares relativo à explanação do Orçamento de Estado. • Trabalho em pequeno grupo na sala de aula: realização de uma pesquisa sobre as políticas económicas e sociais do Estado, permitindo o desenvolvimento de capacidades de observação, e avaliação de aspetos da realidade social de que fazemos parte. • Análise de artigos da imprensa e estatísticas: INE. (www.ine.pt) / (www.europa.eu) / (www.eurostat) / PNUD (www.undp.org) • Trabalhos individuais: interpretação de textos, redação de sínteses e conclusões, tendo por base textos do manual de Economia A, revistas económicas, jornais e notícias da TV. • Realização da ficha de trabalho do manual e outras produzidas pelo professor. • Ficha formativa. • Teste de avaliação.	Participativo / Colaborador (B, C, D, E, F) Sistematizador / organizador (A, B, C, I) Criativo (A, B, C, D, G, I) Crítico/ analítico (A, B, C, D, E, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Autoavaliador

Conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Estratégias orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Tema 12 – A economia portuguesa no contexto da União Europeia 59 tempos letivos (2.º Período- 5+3º Período –54)			
12.1 Noção e formas de integração económica 12.2 O processo de integração na Europa 12.3 Desafios da UE na atualidade 12.4 Portugal no contexto da UE	O aluno deverá ser capaz de: – Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária); – Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária); – Referir as instituições da UE e as suas principais funções; – Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas); – Relacionar as políticas comunitárias com necessidade de convergência real entre os países da EU; – Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária;	- Projeção e análise de diapositivos em PowerPoint: 1º. Apresentação de um PowerPoint do professor, relativo à formação da União Europeia. Intervenção oral solicitada aos alunos. 2º. Apresentação de um PowerPoint do professor, relativo à economia portuguesa no contexto da União Europeia. Intervenção oral solicitadas aos alunos. - Análise de quadros, gráficos e dados estatísticos apresentados no manual e documentos do professor. - Trabalhos individuais: interpretação de textos, redação de sínteses e conclusões, tendo por base textos do manual de Economia A, revistas económicas, jornais e notícias da TV. - Apresentação oral de conteúdos noticiosos sobre assuntos económicos. - Realização de atividades e de ficha de trabalho do manual e outras produzidas pela professora a partir de questões de exame. - Quizzes/khaooot. - Ficha formativa - Teste de avaliação. Realização de visitas de estudo	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, C, I) Sistematizador / organizador (A, B, C, I) Criativo (A, B, C, D, G, I) Crítico/ Analítico (A, B, C, D, E, G), Questionador (A, F, G, I) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro Autoavaliador



Conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Estratégias orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	– Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas.	Atividades de preparação para o exame nacional. (ao longo do ano letivo)	

Total de tempos letivos - 190 

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO (ACPA):				
A - LINGUAGENS E TEXTOS B - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	C - RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS D - PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO	E - RELACIONAMENTO INTERPESSOAL F - DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	G - BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE H - SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA	I - SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO J - CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO
A disciplina de Economia A contribui para o desenvolvimento de um conjunto de competências que se articulam com as áreas de competências definidas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, pois o estudo da Economia deverá permitir:				
- Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, descodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente; A; B; C; D; F; G; I - Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia; A; B; C; D; F; G; I - Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento; A; B; C; D; F; G; I - Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica; A; B; C; D; F; G; I - Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet); A; B; C; D; F; I - Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes; A; B; C; D; F; I - Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada; A; B; C; D; F; I - Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação. A; B; C; D; F; I				

1 - Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	6 - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)	10 - Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
2 - Criativo (A, B, C, D, G, I)	7 - Questionador (A, F, G, I)	11 - Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)
3 - Crítico/Analítico (A, B, C, D, E, G)	8 - Comunicador (A, B, D, E, H)	12 - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
4 - Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	9 - Autoavaliador (transversal às áreas)	
5 - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)		

Professora: Maria Assunção dos Santos Figueiredo